ATA N.º 9/2012
DA 7.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2012

Data: 16 de abril de 2012.
Hora: 19 horas e 10 minutos.
Local: Plenário Vox Populi.
Vereadores presentes: Dário Geis (DEM), Itamar Puntel (PMDB), João de Deus (PSDB), Naldo Killian (PMDB), Paulo Unfer (PDT), Rui Milbradt (PP), Stefhan Stopp (PMDB), Valério Trebien (PMDB) e Vilson Dias (PP).
Apreciação de atas: A Ata n.º 8/2012 foi aprovada por unanimidade.
Leitura de correspondências recebidas: Foram lidas as correspondências de n.os 117/2012, 121/2012 e 118/2012.
Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma foi lida.
Apresentação de proposições: Não havia proposição nesta parte da sessão.
Pequeno Expediente:

1. O Vereador Vilson Dias disse que vinha desagradando a administração municipal ao falar sobre obras com as quais a população estava insatisfeita; disse que a administração foi ágil para iniciar a pavimentação da Rua Ramiro Barcelos, defronte à obra do Condomínio Isabela, construído pelo programa Minha Casa, Minha Vida, mas que, após o Governo Federal deixar de exigir pavimento nas vias para liberação de financiamento, aquela pavimentação deixou de andar havia três meses; disse que isso prejudicava moradores daquela via, onde ficaram entulhos, e que os que condenavam suas críticas deviam concluir as obras paradas, como a pavimentação da Rua Dr. Nilo Cechela que não chegou iniciar.
2. O Vereador Dário Geis falou sobre a necessidade de patrolamento na estrada de Linha Nova, onde a população a ser beneficiada esperava havia cinco anos por tal serviço que não foi realizado, mesmo depois de um ano e meio da entrega de abaixo-assinado solicitando tal obra à administração; falou sobre a necessidade de construção de um abrigo no ponto de ônibus das imediações da propriedade Dumke, tema que vinha abordando havia muito tempo, e listou pontos da cidade onde faltava o passeio público, o que forçava os pedestres a transitarem pela rua, dizendo que o município devia exigir providências dos proprietários.
3. O Vereador Itamar Puntel disse que a oposição cumpria seu papel ao criticar o governo, que o senhor Prefeito conquistou para o município o retorno do ICMS da Barragem Dona Francisca, parabenizando-o pela conquista, e que o governo anterior não lutou por tal retorno que a Justiça concedeu para Agudo em duas instâncias judiciais; disse que, à época em que ficou definido que o retorno não era de Agudo, houve pessoas que não o reivindicaram para o município, mostrando sua falta de comprometimento com Agudo, e alertou que isso devia ser considerado nas eleições seguintes; disse que restava a última instância judicial sobre o tema e que o senhor Prefeito continuaria lutando pelos direitos de Agudo, parabenizando o governo pela conquista que geraria mais recursos para Agudo.
4. O Vereador João de Deus disse que a população estava avaliando o trabalho dos Vereadores e assim iniciaria a definir os futuros mandatários do município e que cabia aos Vereadores honrarem seus mandatos; disse que participou, em Santa Maria, de audiência pública de iniciativa dos Deputados Jorge Pozzobom e Valdeci Oliveira que tratou da

descentralização do SAMU visando evitar atrasos nos atendimentos de tal serviço, modelo que existia em mais três cidades do Rio Grande do Sul; falou sobre a necessidade de colocação de material na Avenida Paraíso, nas imediações da Funerária Kemmerich.

5. O Vereador Naldo Killian disse que levou ao Secretário de Obras sua preocupação com a dificuldade de acesso à propriedade Röpke depois da chuva ocorrida, havendo necessidade de colocação de brita no local, e que o Secretário se comprometeu com tal obra; disse que, durante a semana, seriam instalados tubos na Vila Caiçara, que foram recuperadas estradas de Picada do Rio e Novo São Paulo e que estava em andamento a pavimentação da estrada de Picada do Rio; disse que o pedido de abertura de um novo acesso de Linha Nova a Paraíso do Sul foi tratado pela Promotoria Pública e que, segundo o Secretário de Obras, o município manteria o acesso existente pela propriedade Kullmann.
6. O Vereador Rui Milbradt falou sobre a necessidade de solicitar ao DAER colocação de asfalto em ressalte existente em ponte seca da RS 348; disse que a comunidade de Linha Nova ainda não havia sido atendido seu pleito de abertura de nova via e que a administração devia se posicionar sobre o tema; manifestou satisfação com a notícia de conquista de mais recursos, disse que a administração fazia um trabalho satisfatório, dentro das possibilidades, mas que a população queria mais, cabendo aos Vereadores de oposição manifestar o descontentamento da comunidade; disse que os Vereadores vinham apresentando reclamações sobre as condições das vias, como a Rua Ramiro Barcelos, cuja pavimentação não foi concluída, e que a administração não tratava de tais reclamações; disse que a administração tinha competência para realizar obras, que havia tempo para administração realizá-las e que todos os Vereadores estavam triste com tal situação.
7. O Vereador Stefhan Stopp disse que os assuntos deviam ser tratados com respeito, como vinha ocorrendo na Câmara Municipal, e que o governo vinha trabalhando, o que era mostrado pela construção de uma ponte em Linha Louca, obra que estava quase concluída, e pela conquista para Agudo do retorno do ICMS da Barragem Dona Francisca, parabenizando o senhor Prefeito por ela; agradeceu pelo patrolamento realizado em sua localidade e disse que a maioria de seus pedidos foram atendidos.
8. O Vereador Valério Trebien disse que a população devia manifestar seus anseios ao Legislativo e que levaria ao Poder Executivo pedido de construção de um abrigo em um ponto de ônibus das imediações da propriedade Dumke; disse que foi contratada empresa que reinstalaria o pavimento nos pontos em que houve conserto de tubos da CORSAN, que obras públicas causavam transtornos enquanto ocorriam e que a pavimentação da Rua Ramiro Barcelos estava parada havia alguns meses mas que, naquela semana, seriam recebidas mais pedras, o que permitiria a retomada da obra; disse que recursos do Governo Federal oriundos de emendas parlamentares eram liberados em parcelas e que o Deputado Paulo Pimenta informou que apresentaria emenda de destinação de recursos do orçamento do ano seguinte visando a pavimentação da Rua Independência.

O senhor Presidente disse que reunião realizada em Santa Maria tratou da descentralização do controle do atendimento do SAMU visando agilizá-lo, já que, eventualmente, ele demorava

devido por tal controle ser centralizado; disse que participou, em 2003, de comitiva que reivindicou para Agudo o retorno do ICMS gerado pela atividade da Usina Hidrelétrica Dona Francisca, que a decisão política de destinar tal retorno para Nova Palma devia ser revertida juridicamente e que houve decisões judiciais favoráveis a Agudo, mas que ainda restava uma instância judicial a qual aquele município poderia recorrer.

Tribuna Livre: O espaço foi ocupado pelo senhor Francisco Träesel que falou sobre o tema "Relatório de Atividades da EMATER – 2011".

Grande Expediente:

1. O Vereador Dário Geis disse que o senhor Prefeito conseguiu recursos e lutou pela conquista do retorno do ICMS da Barragem Dona Francisca; disse que o Prefeito anterior foi inteligente porque, com orçamento de 7 milhões de reais e uma dívida de 2 milhões, abriu postos de saúde que, hoje, estavam fechados, e adquiriu patrolas que não estavam atendendo a todas as comunidades; disse que o atual governo, com orçamento de 35 milhões de reais, não apresentava melhorias no parque de máquinas e em escolas e não devia subestimar o que o anterior fez; disse que devia haver mais obras e que o governo devia mostrar onde os recursos foram usados e onde pretendia usar os restantes; apresentou um *banner* feito pelo Sindicado dos Trabalhadores Rurais com dois mil agricultores que apresentava problemas existentes na agricultura, como na Patrulha Agrícola, na conservação de estradas e no abastecimento de água, os quais o Vereador opinou que ainda existiam; disse que o governo anterior construiu mais redes de abastecimento de água, apelou à comunidade para vir à Câmara explanar seus problemas, pois havia recursos para resolvê-los, e disse que era necessário escolher bem os próximos mandatários.
2. O Vereador Vilson Dias disse que, no último mandato do ex-Prefeito Lauro Reetz, o então Vereador Ari Anunciação foi um forte crítico do governo, que comitivas de Agudo revindicaram o retorno do ICMS da Barragem Dona Francisca para o município sem nada conseguir, mas que, na tribuna da Câmara Municipal e nos palanques eleitorais, o responsabilizado pelo insucesso de tal pleito foi o ex-Prefeito Lauro Reetz; disse que o Prefeito Ari Alves da Anunciação buscou na Justiça o retorno do ICMS para Agudo e que ele próprio, como Presidente da Câmara Municipal, acompanhou Sua Excelência quando da contratação do escritório de advocacia que atuou na causa, iniciativa correta que resultou numa vitória pessoal do Prefeito, mas também do município, já que o Prefeito, Vereadores e empresários se envolveram na luta; disse que, na Justiça, o reconhecimento da correção do pleito foi baseada em argumentos jurídicos, não na interferência de nenhum daqueles agentes, e que, no debate eleitoral, a população devia considerar que tal conquista não foi da situação, mas da comunidade, pois a administração era pública; disse que a realização de obras públicas era dever dos administradores, não cabendo festa de inauguração de qualquer obra, e que Agudo estava politicamente atrasado, pois não se tinha gestão e o debate se limitava à escolha de personalidades; disse que a conquista do retorno do ICMS devia servir para o crescimento de todos.

Ordem do Dia: Não havia proposições nesta parte da sessão.

ATA N.º 9/2012
DA 7.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2012

Discussão da Pauta: Não havia proposições nesta parte da sessão.
Explicações Pessoais:
1. O Vereador Naldo Killian disse que o Prefeito Ari Alves da Anunciação não seria candidato a Prefeito e, por isso, quando se destacava seus méritos, não era para pedir voto para ele; disse que o senhor Prefeito cumpriu sua promessa de pavimentar a via que leva à então empresa Schmidt Calçados, que a comunidade vinha lutando por mais calçamentos e que outras obras ocorreram na Vila Caiçara; disse que o eleitor era inteligente e estava informado para votar corretamente, que a construção da Casa do Idoso foi priorizada, assim como a educação, com a construção do novo prédio da Escola Alberto Pasqualini, e com a melhoria das condições das estradas que nunca estiveram tão boas; disse que não afirmou que outros governos nada fizeram, mas que o atual governo fez o seu trabalho, o que era mostrado pela obra de contensão das barrancas do Arroio Hermes.
2. O Vereador Valério Trebien disse que, nas proximidades de um pleito, alguns Vereadores se faziam de vítima para tirar proveito da situação, mas que a população não se deixaria enganar e era necessário deixar de fazer demagogia; disse que muitas pessoas atuaram visando conquistar para Agudo o retorno do ICMS da Barragem Dona Francisca, que o senhor Prefeito havia decidido entrar na Justiça pleiteando tal direito e que o tema ainda seria debatido em última instância no Poder Judiciário; disse que o senhor Prefeito teve competência para conseguir muitos recursos do Governo Federal para Agudo e com eles construiu prédios de escola e calçamentos de ruas e recuperou vias.
3. O Vereador João de Deus disse que a EMATER vinha fazendo um importante trabalho desde os primeiros funcionários que lá atuaram até aqueles que se agregaram à equipe nos últimos tempos, todos fazendo um bom trabalho; falou sobre a necessidade de dar continuidade à instalação de tubos na Vila Caiçara, especificamente nas Ruas Pássaros e Flores e das Acácias, na parte alta.
4. O Vereador Itamar Puntel disse que a EMATER vinha fazendo seu trabalho com apoio da administração; disse que a Câmara vinha debatendo assuntos de interesse da comunidade, que todas as vias eram importantes, como a reivindicada pela comunidade de Linha Nova, mas que ela não era uma prioridade no momento; disse que a administração enfrentou um período de enchentes seguido de estiagem, quando teve de recuperar vias e, posteriormente, realizar abastecimento de água; disse que a população era inteligente e percebia a enorme diferença entre a atual administração e a anterior em termos de captação de recursos e de obras, pois muitos pontilhões foram construídos, muitas estradas receberam material, escolas foram ampliadas e a Casa do Idoso foi construída; disse que o governo construiu redes de abastecimento de água no interior e abriu estradas, que muitas pessoas ajudaram na conquista do retorno do ICMS da Barragem Dona Francisca, mas que o mérito por tal conquista era do Prefeito Ari Alves Anunciação; disse que Sua Excelência foi eleito para cinco mandatos porque seu trabalho se destacava nas estradas e que o Vereador Dário Geis foi Secretário de Obras do governo anterior, questionando se as estradas estavam melhores naquele período.
5. O Vereador Dário Geis disse que esperava que o retorno do ICMS da Barragem Dona

ATA N.º 9/2012
DA 7.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2012

Francisca realmente viesse para Agudo, que era demagogia querer jogar as pessoas umas contra as outras, já que não havia sequer candidatos definidos ainda, e que não foram realizadas inaugurações das obras de recuperação de vias de Nova Boêmia, Picada do Rio e Porto Alves porque elas não foram concluídas, apesar dos recursos recebidos para realizá-las; disse que os recursos recebidos deviam ter sido melhor aplicados, que era papel dos Vereadores abordar esses temas e que a comunidade sabia da situação; disse que pontilhões prometidos foram construídos com recursos da comunidade e que continuaria cobrando o cumprimento de promessas e o bom uso dos recursos recebidos.
Em comunicação urgente da liderança do PMDB, o Vereador Valério Trebien disse que participou da festa do Grupo de Trabalhadores Bento Gonçalves, que aquela comunidade vinha cuidando de um patrimônio público, situação que resultou da desativação de uma escola municipal devido à nucleação de escolas; disse que muitas pessoas influenciaram para que o município entrasse na Justiça para conseguir o retorno do ICMS da Barragem Dona Francisca, mas que a decisão para isso foi do Prefeito Ari Alves Anunciação, decisão que outros Prefeitos não tomariam; disse que o tema ainda era discutido na Justiça, que o município buscou os recursos necessários para construir calçamentos e que, se viesse mais dinheiro, a administração faria ainda mais do que fez; disse que buscou recursos com a ajuda de um Deputado do PT, o que resultou em obras, como o novo prédio da Escola Alberto Pasqualini, e que em breve iniciaria o trabalho de um médico no posto de saúde da Vila Caiçara.
Em comunicação urgente da liderança do DEM, o Vereador Dário Geis disse que nunca afirmou que o atual governo nada fez, que o governo fez muitos calçamento e buscou muitos recursos, mas que a comunidade queria mais para todos em termos de condições das estradas e atendimento à saúde; questionou quantas casas populares na Vila Caiçara o governo construiu, disse que comparação poderia mostrar que, se o atual governo construiu o novo prédio da Escola Alberto Pasqualini, o anterior realizou a nucleação de quatro escolas sob o comando da mesma Secretária da Educação que atualmente comandava a pasta, trabalho que foi competente então e que continuava sendo assim à frente da Secretaria; disse que não era mais possível que a população continuasse implorando por pequenas melhorias em estradas.
Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 16 de abril de 2012.

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Paulo Unfer
Presidente